

ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL DE POLIOMIELITE ENTRE 2015 E 2022

MARIANNE DAMARIS GONÇALVES PAIVA DA SILVA

Introdução: Em 1989 o Brasil teve seu último caso de poliomielite (poliovírus), erradicando essa virose do território em 1990. No entanto, a partir de 2016, os níveis de vacinação que chegavam a quase 100% tiveram uma queda significativa e foram decaindo ano após ano, até que em 2021, o Brasil teve a pior cobertura vacinal em 32 anos, deixando o país vulnerável para o retorno dessa doença. **Objetivo:** Analisar quantitativamente o declínio da cobertura vacinal da imunização de poliomielite no período de 2015 a 2022. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal, descritivo e com abordagem quantitativa, realizado mediante coleta de dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) vinculado ao DATASUS, segundo as variáveis de cobertura vacinal de poliomielite de 2015 a 2022 nas regiões brasileiras. **Resultados:** Constatou-se que em 2015 a cobertura vacinal brasileira era de 98,29%, com as regiões Nordeste e Sudeste totalmente imunizadas. Porém, em 2016 essa porcentagem caiu para 84,43%, com queda de 18,5% e 13,69% nas localidades anteriormente citadas. Depois a cobertura se manteve entre 80% e 90% até 2019 e chegou em 76,79% em 2020, e em 2021 chegou em 71,4% sendo a menor taxa desde que o PNI foi implantado. Já em 2022 depois de uma alarmante involução, os números voltaram a crescer chegando a 77,20%. De acordo com os dados obtidos desse período, nota-se que a meta de cobertura vacinal brasileira preconizada pelo Ministério da Saúde, a qual espera que pelo menos 90% do público alvo seja imunizado, está abaixo do desejado e representa um risco para o retorno desse vírus, o qual já estava erradicado. **Conclusão:** Assim, os decréscimos percentuais podem ter ocorrido devido a circulação de notícias falsas que fomentaram um movimento antivacina e por governos neoliberais que diminuíram os investimentos do Sistema Único de Saúde. Além disso, é muito provável que ela tenha decaído em 2021 por conta da covid-19. Portanto, é perceptível que essa cobertura vacinal é um regresso para a sociedade brasileira, sendo muito importante a criação de estratégias pela Atenção Primária para restabelecer os níveis ideais de proteção contra a poliomielite.

Palavras-chave: Cobertura vacinal, Poliomielite, Atenção primária, Plano nacional de imunização, Sus.